

Inativo é quem não
LUTA

INFORMATIVO
DOS APOSENTADOS
Nº 9 - Fevereiro | 2026
www.sinprodf.org.br



de quer que haja mulheres e homens.
sempre o que fazer sempre o que
mar, há



**2026: UM ANO
DE LUTAS PARA
MUDAR O DF**

DIRETORIA COLEGIADA DO SINPRO-DF | GESTÃO 2025-2028

Administração e Patrimônio

Cleber Soares (coordenador)
Sandra Reis
Vitor Húngaro

Assuntos dos Aposentados

Elineide Rodrigues (coordenadora)
Consuelita Oliveira
Izabela Cintra

Assuntos Culturais

Levi Porto (coordenador)
Alberto Ribeiro
Fátima de Almeida

Assuntos Jurídicos,
Trabalhistas e Socioeconômicos

Dimas Rocha (coordenador),
Lúcia Brandão
Mônica Caldeira

Assuntos e Políticas para
Mulheres Educadoras

Berê Darc (coordenadora)
Regina Célia e Silvana Fernandes

Assuntos de Raça e Sexualidade

João Macêdo (coordenador)
Joana Darc
Robson Câmara

Assuntos de Saúde do Trabalhador

Elbia Pires (coordenadora)
Ezequiel Moura
Rodrigo Teixeira

Finanças

Márcia Gilda (coordenadora)
Márcia Abreu
Ricardo Gama

Formação Sindical

Thaísa Magalhães (coordenadora)
Hamilton Caiana
Vanilce Diniz

Imprensa e Divulgação

Leticia Montandon (coordenadora)
Leilane Costa
Samuel Fernandes

Organização e Informática

Solange Buosi (coordenadora)
Júlio Barros
Ritinha Olly

Política Educacional

Ana Bonina (coordenadora)
Carlos Maciel
Herbert Anjos

Políticas Sociais

Fernando Augusto (coordenador)
Caio Romão
Jean Carmo

Diretoras e diretores suplentes

Jairo Mendonça
Luciano Matos
Lucilene Kátia
Rogério Barbosa
Taise Souza

Expediente

Jornalistas

Alessandra Terribili, Carla Lisboa, Leandro Gomes,
Letícia Sallorenzo, Luis Ricardo Machado e Vanessa Galassi

Projeto gráfico, diagramação e capa

Eduardo G. Antero e Gabriel Suaid

Fotos

Deva Garcia, Joelma Bomfim e Luzo Comunicação

Estagiário

Luiz Cláudio Tavares

Tiragem

20.000 exemplares

Jornal Inativo é quem não luta N.º 9

Textos: Alessandra Terribili

Diagramação: Gabriel Suaid

Mais vivências, *mais direitos*

A expectativa de vida da população brasileira chegou a 76,6 anos. Assim, aposentadas e aposentados representam uma parcela cada vez mais expressiva no Brasil e no DF. É fundamental que o poder público olhe para esse segmento da sociedade com respeito.

No Sinpro, a Secretaria de Aposentados continua desenvolvendo projetos culturais e formativos, como as oficinas e cursos, além de eventos como o Baile dos Aposentados, a Noite de Autógrafos e a Feira Cultural. Em 2025, lançamos a Cartilha 50+”Com Vivências, Com Direitos”, tudo para fortalecermos nossos vínculos e abrirmos caminho para muito mais realizações neste momento de nossas vidas.

Essas atividades e encontros também motivam a seguir em luta! Em 2025, a luta da categoria,

com decisiva participação dos aposentados e aposentadas, conquistou vitórias como o aumento nos percentuais de titulação nas nossas tabelas salariais e as nomeações de novos profissionais - que são importantes, também, para preservar a saúde previdenciária.

Da mesma forma, é a luta que garantirá conquistas em 2026, ano em que temos a oportunidade de repensar o DF e defender um projeto para o governo federal, governo distrital e para os parlamentos que inclua e valorize as pessoas aposentadas, as pessoas idosas, os educadores e educadoras.

A nona edição do jornal *Inativo é Quem Não Luta* traz esses e outros debates e informações, e foi produzido com muito carinho pela Secretaria de Aposentados do Sinpro. Boa leitura!



Teve *muita luta*

Conquistas da greve

A greve do magistério público em 2025 durou 24 dias, e trouxe conquistas importantes mesmo diante da truculência e intransigência com que o governo Ibaneis/Celina tem tratado servidoras e servidores públicos do DF. O aumento nos percentuais de titulação, que passaram a ser o dobro do que era praticado, e a convocação de 3 mil novos profissionais são vitórias que marcam a luta da educação e trazem impacto positivo para a categoria e para a sociedade como um todo.

Vencemos a repressão

A truculência não parou professoras, professores, orientadoras e orientadores educacionais em greve. Houve ameaça de corte de ponto, imposição de multa de R\$ 1 milhão por dia de paralisação e



repressão policial. Mas a categoria - aposentados e da ativa - seguiu em frente, de forma corajosa e determinada, deixando um legado de luta e de conquistas.

Percentuais de titulação dobraram

As tabelas PQ, PV, OQ e OV 4, 5 e 6 receberam um acréscimo importante: os percentuais de titulação, que eram de 5% para especialistas, 10% para mestres e 15% para doutores, dobraram e passaram a ser, respectivamente, de 10%, 20% e 30%.

Esse aumento foi parte do acordo de encerramento de greve. Em dezembro, a mobilização do Sinpro ocupou as galerias da Câmara Legislativa e conquistou aprovação do projeto de lei das titulações – vitória da greve.

A importância das nomeações

A pressão que a greve do magistério público exerceu sobre o governo fez com que novos 3 mil profissionais fossem convocados para a rede pública de ensino. Além da defesa da qualidade da educação e dos direitos de professoras, professores, orientadoras e orientadores educacionais, as nomeações são fundamentais para a saúde previdenciária. A contribuição paga pelos profissionais da ativa mantém o sistema previdenciário em dia, garantindo o pagamento daquelas e daqueles que estão aposentados.

Vitória do Sinpro na Justiça reduz idade mínima para aposentadoria de professores

Uma ação vitoriosa do Sinpro junto ao STF (Supremo Tribunal Federal) garantiu a professoras e professores a possibilidade de combinar duas regras de aposentadoria, resultando em redução de idade mínima. A primeira é a aposentadoria especial do magistério, que concede uma redução de 5 anos nos requisitos de idade e tempo de contribuição. A segunda é uma regra de transição da Emenda Constitucional 47/2005, que reduz

um ano na idade mínima para cada ano de contribuição que excede o tempo exigido.

Essa combinação de regras, antes negada pelo Distrito Federal, agora é garantida pelo STF, abrindo a possibilidade de aposentadoria com proventos integrais e paridade, além de garantir o direito ao abono de permanência para quem pode se aposentar, mas continua trabalhando.

Pressão do Sinpro derrota cobranças indevidas de Ibaneis

A atuação firme do Sinpro conseguiu barrar a cobrança retroativa de aposentados e pensionistas quanto a contribuições previdenciárias reajustadas de novembro e dezembro de 2020.

A vitória foi na Justiça e na Câmara Distrital. O Tribunal de Justiça do DF concedeu liminar favorável à ação do Sinpro, determinando a suspensão das cobranças. A mobilização da categoria também fez com que os deputados distritais aprovassem por unanimidade o veto às cobranças indevidas.



13º CTE

Aposentadas e aposentados da categoria participaram, em novembro último, do 13º Congresso dos Trabalhadores em Educação Palestina Livre. O evento teve como tema “Nova Organização Sindical, Transformações no Mundo do Trabalho e Luta de Classes”.

O 13º CTE teve a missão de debater e aprovar mudanças estatutárias, que serão ratificadas em assembleia. O plano de lutas aprovado elencou os principais desafios do próximo período: combate à militarização e à privatização da educação pública; enfrentamento à censura e à perseguição a profissionais da educação; a ampliação da luta por investimento em educação e valorização do magistério público; a defesa do serviço público e a luta contra a reforma administrativa; entre outros.



Teve *cultura, esporte, formação* e muitos encontros

Baile dos Aposentados

O Baile das Aposentadas e dos Aposentados é uma das festas mais esperadas do ano, e um dos principais eventos da agenda do Sinpro-DF!

Em 2025, o baile trouxe uma homenagem à cantora e compositora Rita Lee, com o mote: “Um belo dia resolvi mudar e fazer tudo que eu queria fazer... Agora só falta você!”. A música ficou a cargo da banda Satisfaction, que animou as aposentadas e aposentados que lotaram o Clube do Exército.

“A luta faz parte do nosso dia a dia, então, o Baile dos Aposentadas e Aposentados do Sinpro tem um significado muito especial. É o momento de rever amigos, celebrar nossa trajetória, colocar o papo em dia, dançar e se divertir!”, destaca Izabela Cintra, diretora da Secretaria de Assuntos das Aposentadas e Aposentados do Sinpro.



Noite de Autógrafos

Uma noite marcada por reencontros, histórias e valorização da cultura e do talento da categoria. Foi assim a 5ª Noite de Autógrafos, realizada em parceria pelas Secretarias de Aposentados e de Cultura do Sinpro. O evento homenageou Dorcas de Castro, orientadora educacional aposentada que

foi uma das mais honrosas defensoras da educação pública do DF.

Mais de 20 autoras e autores — em sua grande maioria, mulheres — apresentaram suas obras. E também houve novidades: a participação de clubes do livro e um ponto para troca de publicações.



Torneio de Futebol

Com ampla participação e espírito esportivo, a quinta edição do Torneio Paulo Freire de Futebol do Sinpro foi um sucesso. O já tradicional time Divas, equipe intergeracional fundada por professoras e orientadoras educacionais aposentadas, foi campeão mais uma vez, esbanjando futebol, alegria

e determinação.

Não perca a próxima edição, em 2026. Monte sua equipe ou junte as amigas e amigos para ir torcer para seu time favorito. O torneio é também uma oportunidade de bons encontros!



Feira Cultural no Arraiá do Sinpro

Em 2025, mais uma vez, a Feira Cultural dos Aposentadas e Aposentados foi realizada durante o Arraiá do Sinpro, resultando em mais visibilidade, mais conexões e ainda mais diversão! Essa foi a nona edição da feira, que voltará em 2026 com força total!

“As aposentadas e aposentados da categoria que querem expor e comercializar seus trabalhos artesanais podem se juntar a nós”, convida Elineide Rodrigues, coordenadora da Secretaria de Aposentados do Sinpro. “A feira cresce a cada ano e é motivo de orgulho para o nosso sindicato”, completa ela.



Cinema

O premiado filme de Walter Salles, “Ainda Estou Aqui”, foi o escolhido para lançar o Cine Sinpro Com Você, Por Você – Aposentada e Aposentado, em 2025. Muito além de uma atividade de entretenimento, a sessão marcou mais uma ação do Sinpro em defesa da qualidade de vida de professoras, professores, orientadores e orientadoras educacionais aposentados.



Oficina de ervas aromáticas e medicinais

Mais uma edição da Oficina de Ervas Aromáticas e Medicinais e Hortas em Pequenos Espaços aconteceu em outubro de 2025 na Chácara do Sinpro. Durante a oficina de hortas em pequenos espaços, os participantes aprendem, primeiro, as técnicas de cultivo e, em seguida, partem para a prática. A oficina de ervas aromáticas, por sua vez, foca nas propriedades das plantas e em como elas podem beneficiar a saúde das pessoas, seja em seu uso medicinal ou na alimentação do dia a dia.



Formação em Caldas Novas

O tradicional Curso de Formação para Aposentadas e Aposentados formou sua 36ª turma em agosto de 2025. Ministrado pela Escola Centro-Oeste de Formação Sindical da Central Única dos Trabalhadores Apolônio de Carvalho (ECO-CUT), o curso se realiza em duas etapas em formato de imersão, em Caldas Novas (GO).

O objetivo da formação é potencializar a ação sindical de aposentadas e aposentados junto à categoria e também na sociedade. São debatidas questões referentes à conjuntura, à educação, ao movimento sindical, além de temas pertinentes, como direitos humanos, direitos das mulheres e da pessoa idosa.

Além de atualizar e aprofundar discussões, o curso proporciona momentos de encontro e de descontração.

Oficina Conecta 50+

A “Conecta 50+: oficina para apps” certificou mais de 50 aposentadas e aposentados da categoria. Realizada em parceria com o Instituto Horizonte, a atividade visava a capacitar os participantes no uso de aplicativos para o dia a dia, lazer, mobilidade, serviços e segurança digital.

Foram quatro módulos voltados para tipos

específicos de aplicativos. Entre os temas abordados, em “Introdução à Vida Digital”, a oficina trouxe informações sobre como identificar e-mails falsos e golpes via WhatsApp. “Estamos atendendo a uma demanda importante, que é compreender o espaço digital”, explicou a integrante da Secretaria de Assuntos das Aposentadas e Aposentados do Sinpro, Consuelita Oliveira.

Formação por Territórios

O Curso de Formação por Territórios para Aposentadas e Aposentados do Sinpro, iniciado em 2024, teve continuidade em 2025, quando chegou a Sobradinho e ao Guará. Antes, o curso já tinha alcançado as regiões administrativas de Planaltina, Taguatinga, Gama, Brazlândia e Formosa.

Além de temas relacionados aos direitos humanos e ao Estatuto da Pessoa Idosa, o curso também considera as especificidades das cidades que recebem a formação. Fique ligada, fique ligado, que em 2026 tem mais!



Cartilha 50+ Com Vivências, Com Direitos

Em março, a Secretaria de Aposentados do Sinpro lançou a *Cartilha 50+ Com Vivências, Com Direitos*. O material é interativo e voltado para professoras, professores, orientadoras e orientadores educacionais aposentados ou que estão próximos da aposentadoria.

Com conteúdo produzido pela professora aposentada Edna Barroso, edição e produção do sindicato, a cartilha aborda temas como direitos, qualidade de vida e formas de participação social. Além de informações práticas, o material traz atividades

lúdicas e reflexivas, incentivando aposentadas e aposentados a revisitarem experiências, planejarem novos projetos e continuarem engajados na sociedade.

“Muitas pessoas não conhecem seus direitos, como o acesso à saúde e o suporte em casos de violência. A cartilha busca informar, promover o bem-estar e incentivar um envelhecimento ativo e participativo”, afirma a coordenadora da Secretaria de Aposentados do Sinpro, Elineide Rodrigues.



Um ano *importante*

Estar aposentada ou aposentado hoje é bastante diferente de décadas atrás. O mundo tem se transformado com rapidez, e o desenvolvimento das tecnologias, das ciências e a luta pela ampliação de direitos fazem com que nossa inserção no mundo, nesta fase da vida, ganhe novas cores. Mas será que as políticas para aposentadas e aposentados tem se atualizado com a mesma rapidez?

Uma informação muito relevante é o crescimento da expectativa de vida. Segundo dados do IBGE, em 2024, o índice de expectativa de vida ao nascer no Brasil chegou ao mais alto patamar da história, com 76,6 anos. Para efeito de comparação, em 1980, esse índice era de 62,5 anos.

Isso significa que, depois de nos aposentarmos, de darmos nossa contribuição à educação e ao mundo do trabalho, temos mais tempo para desenvolver novas habilidades, desfrutar da família e dos amigos, realizar sonhos. Para viver com qualidade e plenitude essa fase, que tem tudo para ser uma fase muito feliz, são necessárias políticas públicas e o fortalecimento de uma cultura inclusiva, não discriminatória e de tolerância.

Saúde pública de qualidade, segurança - inclusive no meio digital -, acessibilidade e direito à cidade, lazer, cultura, transporte público de qualidade e acessível, ações afirmativas para inclusão no mercado de trabalho e na educação. Esses são direitos de toda a população, mas ainda mais essenciais para aquelas e aqueles que ultrapassam o marco dos 60 anos. Fazer valerem esses direitos é tarefa dos governos e do poder legislativo.

O que temos visto na Câmara Federal, no Senado e na Câmara Legislativa, no entanto, são iniciativas para a retirada de direitos e retirada de recursos e investimentos justamente nessas áreas elencadas acima. Muitos parlamentares ocupam essas casas impondo resistência aos projetos de desmonte e sucateamento do serviço público, e essa tem sido uma luta árdua. Precisamos fortalecer esse setor!

2026 é um ano muito importante e nós precisamos seguir juntos e juntas. Ano de eleições sempre traz a oportunidade de debater um projeto para o DF e para o país, e nós precisamos fazer isso tanto sob o olhar de educadores quanto sob o olhar de pessoas aposentadas.

Viver com qualidade é direito de todas as brasileiras e todos os brasileiros. Nós, aposentadas e aposentados da educação, exigimos respeito às nossas trajetórias e também ao nosso futuro.

- *Rosilene Corrêa*



Decifrando o *contracheque*

Nesta seção, o Sinpro analisa o contracheque de uma professora aposentada pela regra da paridade com integralidade. Entenda melhor as siglas e códigos que compõem o documento.

TIPO	CÓDIGO	QTDE	DISCRIMINAÇÃO
RENDIMENTOS	10008	25	PROVENTOS
	10039	300	GAEE PROF LEI 5105/13 INATIVO
	10122	0	VPNI L4584/11- DECIM. L1004/96-1
	10375	0	VPNI L.2932/2002 INATIVO
	10472	360	GAA LEI 5105/13 INATIVO
	10504	30	ADIC. P/TEMPO SERV. - INATIVO
	10848	0	VPNI L4585/11 - DECIM. L1141/96-1
DESCONTOS	40257	0	SINPRO/DF - MENSALIDADE
	40920	1400	SEGURIDADE SOCIAL
	40950	2750	IMPOSTO DE RENDA
	41134	1	GDF-SAUDE-DF
	41136	0	GDF-SAUDE COP/TITULAR

25 | Proventos

É a remuneração da pessoa aposentada (para quem está na ativa, o termo é “vencimento”).

No caso do contracheque ao lado, o número 25 indica uma mulher professora com aposentadoria integral, ou seja, que cumpriu todos os requisitos para a aposentadoria. Se fosse homem na mesma situação, o número seria 30 (regra especial de professor).

Em outros casos de aposentadoria com paridade e integralidade, pela regra comum, os números seriam: 30 para mulher e 35 para homem. Qualquer número diferente desses significará que a pessoa se aposentou com paridade, mas com proporcionalidade.

Qualquer número diferente desses significa aposentadoria com paridade e proporcionalidade. Há muitas possibilidades de regra de aposentadoria, e a numeração deve ser observada caso a caso.

30 | ADIC. P/ TEMPO SERV.

Adicional por tempo de serviço é o anuênio. O número 30 remete ao tempo de carreira, os anos trabalhados, ou seja: quantos anuênios a pessoa tem. O 30 significa 30% aplicado sobre os proventos.

0 | Sinpro/DF-mensalidade - Mensalidade do Sinpro

1400 | Seguridade social - É o INSS. O número 1400 significa 14%, a alíquota paga.

2700 | Imposto de Renda - Imposto de Renda (IRPF) retido na fonte. O número 2750 corresponde a 27,50%.

1 | GDF-Saúde-DF - Mensalidade do GDF Saúde

0 | GDF SAÚDE COP/TITULAR - Identifica a coparticipação. Quando o pagamento está parcelado, o número da parcela vem ao lado dessa inscrição na coluna “discriminação”.

VPNI: Vantagem Pessoal Nominalmente Identificada

A VPNI pode ser paga por diversas razões, sendo as mais comuns: quem exerceu cargo de chefia até 1998; complementação salarial decrescente; e aposentados até meados 2003 com titulação. O número da lei que se observa na coluna de discriminação aponta o objeto da VPNI, ou seja, o motivo pelo qual a pessoa recebe aquele valor. A VPNI pode ser de valor fixo ou expressar um percentual a ser aplicado sobre os proventos.

Gratificações de exercício

Ao se aposentar, o servidor ou servidora deixa de receber auxílio-alimentação, adicional noturno, abono de permanência (para quem teve esse direito) e insalubridade. As gratificações são

incorporadas proporcionalmente ao tempo de atuação na modalidade de atendimento, obedecendo ao índice de 0,6% a cada ano completo de trabalho. São elas:

- GAEE (Gratificação de Atividade de Ensino Especial);
- GAA (Gratificação de Atividade de Alfabetização);
- GAZR (Gratificação de Atividade de Zona Rural);
- GADEED (Gratificação de Atividade de Docência em Estabelecimento de Ensino Diferenciado;

- GADERL (Gratificação de Atividade de Docência em Estabelecimento de Restrição e Privação de Liberdade).

No contracheque ao lado, o número 300 referente ao pagamento da GAEE significa que a professora recebe 3%, indicando 5 anos trabalhados na Educação Especial. Da mesma forma, o número 360 referente à GAA significa 3,6%, 6 anos trabalhados.

Fique ligada, fique ligado!

A Gaped (Gratificação de Atividade Pedagógica) e a Gase (Gratificação de Atividade de Suporte Educacional) foram totalmente incorporadas ao vencimento/proventos - conquista da greve de 2023 -, por isso não aparecem mais no contracheque de forma discriminada.



Para mais informações sobre o contracheque, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado e leia a matéria completa sobre o assunto no site do Sinpro.



Não esqueça a prova de vida!

A prova de vida é obrigatória para o aposentado ou aposentado continuar recebendo seu benefício sem nenhum tipo de transtorno. Há três formas de se fazer a prova de vida, e não esqueça: sempre no seu mês de aniversário.

1) Pelo aplicativo “Prova de Vida” do GDF

É preciso baixar o app, que está disponível no Google Play e no App Store, inserir seu CPF, confirmar alguns dados e seguir as orientações que vêm a seguir. Será necessário tirar uma “selfie” com o documento solicitado, e essa foto deve ser feita em local bem iluminado. Ao final desses procedimentos, o aposentado, aposentada ou pensionista terá criado seu login, cuja confirmação vem por e-mail, e assim poderá efetuar a prova de vida de qualquer lugar, por meio do aplicativo.

2) Presencialmente

Basta ir pessoalmente a qualquer agência do BRB.

3) Solicitação de visita domiciliar

Aqueles e aquelas que estejam impossibilitados de fazer a prova de vida presencialmente e não dispõem de acesso ao aplicativo, podem solicitar uma visita domiciliar pelo e-mail: **agendamento@iprev.df.gov.br**. É preciso anexar atestado médico comprovando o impedimento.

***Pessoas idosas com mais de 90 anos também podem solicitar a visita domiciliar, pelo mesmo e-mail.**

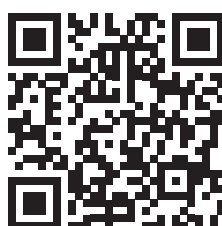
Se você mora fora de Brasília...

Quem mora em outro estado brasileiro ou no exterior pode fazer sua prova de vida normalmente pelo aplicativo citado acima. Esse é o jeito mais fácil!

Quem mora fora do DF e do entorno, mas no Brasil, pode optar por encaminhar por correspondência ao Iprev (Instituto de Previdência dos Servidores do DF) uma Declaração de Vida, Comprovante de Residência e Estado Civil emitida em cartório. Mas atenção: a declaração deve ser expedida no mês da realização da prova de vida!

No caso de residentes no exterior, a prova de vida deve ser encaminhada por meio de consulado ou da representação diplomática do Brasil no país em que a pessoa reside. A declaração de comparecimento emitida por essa instituição deve ser enviada ao Iprev junto com a cópia dos documentos autenticados.

Se o país onde a pessoa reside não tiver representação, é preciso acessar o Formulário Específico de Atestado de Vida disponível no site do Iprev: **iprev.df.gov.br/prova-de-vida**



O QUE VEM POR AÍ

O ano de 2026 trará novidades! Além dos nossos tradicionais eventos e atividades, que continuam, como o Baile dos Aposentados, a Feira Cultural, a Noite de Autógrafos e a Formação em Caldas Novas, a Secretaria de Aposentados do Sinpro prepara novos espaços de encontro, debate e aprendizados.

Em março, acontecerá a 2ª Conferência dos Aposentados e Aposentadas do Sinpro. A primeira edição, realizada em 2024, teve como tema “Aposentadoria, Diversidade e Participação”, e tirou resoluções a serem encaminhadas pelo sindicato, como os cursos de formação por território.

Agora, o Sinpro dará sequência a esse processo participativo para aprofundar debates e dar voz às aposentadas e aposentados da categoria,

para que eles possam contribuir diretamente na definição das políticas setoriais do sindicato. “A conferência é um espaço de escuta, mas também, de articulação e elaboração coletiva”, aponta Elineide Rodrigues, coordenadora da Secretaria de Aposentados do Sinpro.

Em 2026, duas novas oficinas também devem agitar o nosso calendário. As oficinas de artesanato e de fotografia prometem valorizar a produção artística da categoria, desenvolver habilidades e promover encontros, fortalecendo vínculos.

Fique atenta ou atento ao site e às redes do Sinpro e participe dessas iniciativas! Seguimos em luta e seguimos juntos!

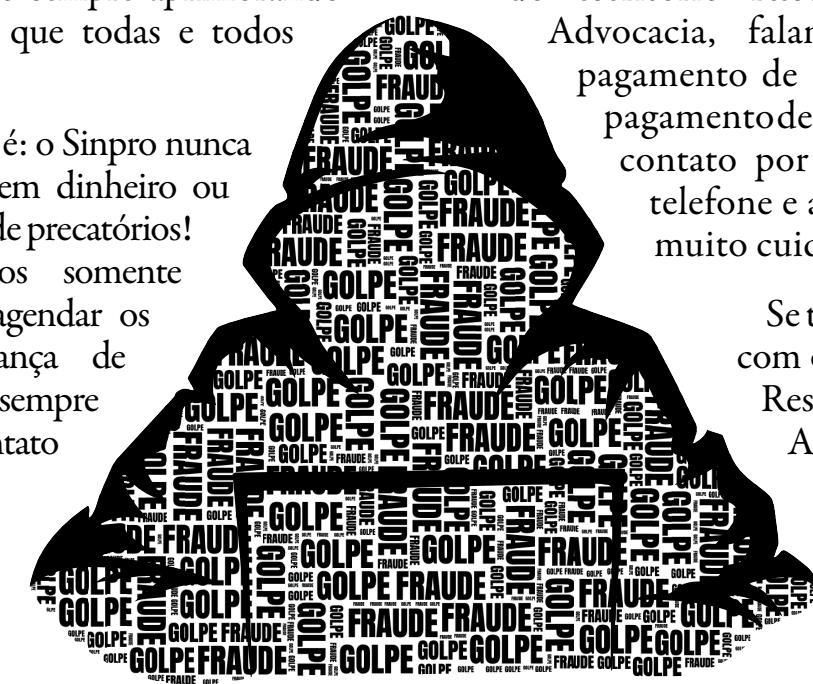
Não caia em golpes!

Criminosos que aplicam golpes para usurpar dinheiro da categoria estão sempre aprimorando seus truques, e é preciso que todas e todos fiquem atentos(as)!

A primeira coisa a saber é: o Sinpro nunca solicita qualquer depósito em dinheiro ou transferência para liberação de precatórios! Advogados e funcionários somente entram em contato para agendar os atendimentos, sem cobrança de nenhum valor. Desconfie sempre que entrarem em contato pedindo pagamentos!

Muitas vezes, os estelionatários utilizam nomes do escritório Resende, Mori e Hutchison Advocacia, falam sobre a liberação de pagamento de algum processo e pedem o pagamento de uma taxa. Os golpistas fazem contato por aplicativos de mensagens, telefone e até pessoalmente; portanto, muito cuidado!

Se tiver dúvida, entre em contato com o Sinpro ou com o escritório Resende, Mori e Hutchison Advocacia, pelo número (61)3031-4400 (whatsapp).



Aproveite as parcerias do Sinpro



Acqua Cerrado Park

Filiados e filiad@s ao Sinpro têm entrada gratuita no Acqua Cerrado Park, em Planaltina! É necessário estar com a contribuição sindical em dia e fazer carteirinha do Acqua Cerrado Park, com até 5 dependentes. Menores de 5 anos e maiores de 65 estão dispensados da carteirinha, mas devem comprovar o parentesco.

Trata-se do parque aquático mais visitado da região, com piscinas de água quentinha! Mais informações pelo whatsapp: (61) 99115-8833.

Águas Correntes Park

A parceria entre Sinpro e Masterclin proporciona uma excelente oportunidade para a categoria: professor(a) e orientador(a) educacional filiado(a) têm entrada gratuita, com acompanhante, no Águas Correntes Park. O parque fica na área rural de Cidade Ocidental (GO). Mas atenção: é preciso agendar sua ida.

Conheça as regras para a utilização do parque pelo site aguascorrentes.com.br. Ou entre em contato pelos telefones (61)4020-3020 e (61)99861-6819 (whatsapp).

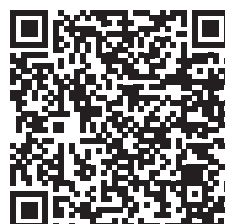
MasterClin

Vantagens

A Masterclin oferece aos professores e orientadores educacionais sindicalizados desconto em academias e uma série de benefícios. *Aponte a a câmera do seu celular para o QR Code e saiba mais!*



O convênio do Sinpro com o Sesc-DF possibilita aos filiados e filiad@s acesso aos clubes do Sesc, desconto em modalidades esportivas, em atendimentos médicos e odontológicos, em excursões e outros. Basta apresentar sua carteirinha do Sinpro atualizada em uma unidade do Sesc-DF, fazer sua carteirinha e contar com uma série de benefícios!



O GDF Saúde é o plano de saúde dos servidores e servidoras do GDF. Ele foi criado no final de 2020, depois de muita luta dos profissionais do magistério público e do conjunto dos

servidores, e atua por meio de autogestão. Isso traz características diferenciadas em relação a um plano de saúde privado, porque tem destacada sua função de proteção social em contraponto à mera venda de serviços privados de saúde.

Para saber mais sobre o GDF Saúde, como mensalidades, dependentes, rede credenciada?

Visite o site do plano:
gdfsaude.df.gov.br

